

Terra cede e igreja corre risco em Escada

NOSSO BAIRRO

Vai ter festa neste domingo em Escada, no subúrbio ferroviário. É em louvor a Nossa Senhora da Conceição de Escada, a santa do lugar, que será reverenciada com missa campal às 9 horas. Mas nem tudo é alegria entre os fiéis. A igreja, orgulho maior dos moradores, uma relíquia histórica de 1536, a primeira de pedra construída no Brasil, ostentando na relação dos seus hóspedes ilustres o nome do padre José de Anchieta, está com rachaduras nas paredes e, para a decepção geral, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac) já avisou que não tem dinheiro para consertar. A colina em que está situada também está desabando. A terra desceu em várias partes do entorno e alguns acham que aí reside a razão do problema. É uma ameaça visível num local de intensa atividade diária, inclusive uma creche-escola com 104 crianças.

LEVI VASCONCELOS

A coleta de lixo funciona. Energia elétrica falta vez ou outra. Água não dá problema. O asfalto precisa de reparos. Segurança é uma preocupação, principalmente à noite, na passarela sobre a linha férrea, que está sem iluminação. E os esgotos continuam a despejar no mar, sem parar, apesar de o Programa Bahia Azul já ter passado pelo local. Em síntese, aí está Escada, uma comunidade pequenina, espremida entre Itacaranhá e Praia Grande. Entretanto, o lugar é tranquilo, pacato e dono de um belíssimo visual da Baía de Todos os Santos, a partir da colina em que fica a igreja.

Secular localidade à beira da baía, Escada consolidou-se no tecido urbano na década de 70, quando o Baneb construiu no local, em cima do antigo cemitério que ficava em volta da Igreja de Nossa Senhora, o Conjunto Habitacional Antonio Carlos Magalhães, para vender aos seus próprios funcionários. A quase totalidade dos moradores mais antigos é de famílias

síveis as fissuras nas paredes, consequência, conforme os moradores, do corte feito para a construção da linha férrea e mais o fato de que o local era um cemitério. Os ataques dos vândalos também deixaram suas marcas. "A escada do pé da santa era de prata. Roubaram. A coroa era de ouro. Também roubaram. Até os bancos originais da igreja levaram", lamenta o aposentado Aristides da Silva Santos, um dos membros da comunidade que tomam conta do local.

Templos similares

"Foi com o dinheiro que Janusz nos deu e mais a ajuda da comunidade que pudemos comprar o terreno ao lado da

igreja para fazer uma nova escola, conforme as exigências da Secretaria da Educação", afirma a tesoureira da igreja, Rosália Celeste Santana Peixoto, após queixar-se de que o Ipac negou permissão para a ampliação da creche-escola já existente na área em volta do prédio. "O Ipac

é assim, não faz nada, mas vetou a liberação da área". Ela já integrou várias comissões que foram procurar ajuda para salvar a construção, sem sucesso.

A alma de Escada é a igreja, construída em 1536 pelo português Lázaro de Arévalo, doada aos jesuítas em 1572 e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1962. No documento oficial da última inspeção realizada pelo órgão, há dois anos, está dito que a conservação é boa, mas a segurança é precária. Também, que construção similar só existe nos povoados de São José do Genipapo (Castro Alves), Nossa Senhora

na estar separada do mar pela linha férrea, ao lado da qual existe um paredão de casas que forma a chamada Rua da Estação, a visão panorâmica é das mais

ca da época fixada na parede do lado, segundo o historiador Cid Teixeira, a Igreja de Escada abrigou também, por dez anos, Sebastião de Pontes, fundador

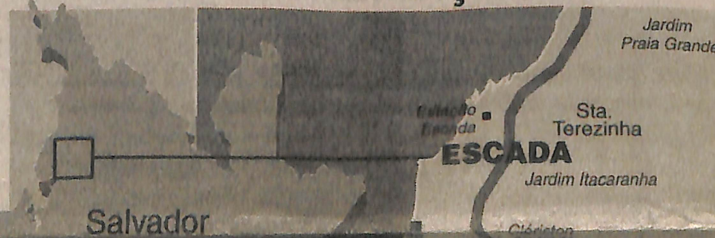


A igrejinha, construída no século XVI, é um orgulho dos moradores de Escada e exibe a placa da passagem holandesa

AOS 16 DE ABRIL
DE 1638 AQVI
DESEMBARCA
RAM FORÇAS
HOLLANDEZAS
AO MANDO DO
PRINCEPE DE
NASSAV

191C+HB 38

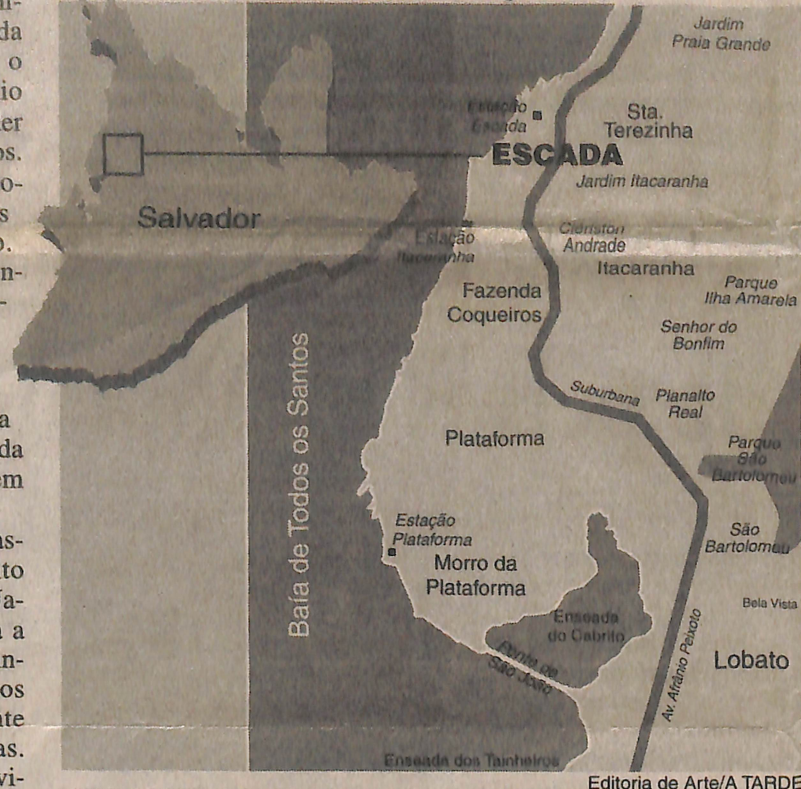
LOCALIZAÇÃO



09/09/00
Data
Local
Assunto
Bairro
Fotos: Carlos Santana

...em cima do antigo cemitério que ficava em volta da Igreja de Nossa Senhora, o Conjunto Habitacional Antonio Carlos Magalhães, para vender aos seus próprios funcionários. A quase totalidade dos moradores mais antigos é de famílias de ex-funcionários do banco. O nome vem do fato de que entre o porto onde os holandeses desembarcaram na Bahia em 16 de abril de 1638, conforme placa alusiva pregada na parede, e a colina da igreja, havia uma escada, ainda hoje adorno dos pés da imagem principal.

A paróquia em Escada é bastante ativa. Foi dirigida muito tempo pelo diácono alemão Janusz Soika, que voltou para a Europa três anos atrás, mas ainda mantém estreitos contatos com os fiéis e eventualmente manda doações financeiras. Apesar de bem cuidada, são vi-



to oficial da última inspeção realizada pelo órgão, há dois anos, está dito que a conservação é boa, mas a segurança é precária. Também, que construção similar só existe nos povoados de São José do Genipapo (Castro Alves), Nossa Senhora da Ajuda (Cachoeira) e Santo Antonio Velasques (Itaparica).

História

Se se pergunta aos moradores se eles sabem que ali está um dos mais antigos patrimônios históricos do Brasil, dizem que sim, e cada um conta o que sabe ao seu modo. "Aí já se hospedaram muitos príncipes que vieram lá do jebejebe", disse o bancário aposentado Eduardo Portela. "Era um lugar muito importante. Todo mundo que construiu casas achou ossos humanos", conta o pedreiro Osvaldo Araújo. Apesar de a coli-

na estar separada do mar pela linha férrea, ao lado da qual existe um paredão de casas que forma a chamada Rua da Estação, a visão panorâmica é das mais bonitas, o que explica a escolha do lugar para a construção.

Na realidade, além do padre Anchieta, que em 1566 ficou alguns meses lá, tratando-se de impaludismo, e do desembarque dos holandeses enviados pelo príncipe Maurício de Nassau, fato comprovado pela pla-

ca da época fixada na parede do lado, segundo o historiador Cid Teixeira, a Igreja de Escada abrigou também, por dez anos, Sebastião de Pontes, fundador de Valença, que foi denunciado por um mascate ao rei de Portugal como pretensão fundador de um novo reino. Depois ele foi mandado para Lisboa, onde morreu na prisão. Segundo Cid, o personagem era um dos homens mais importantes nos primórdios do Brasil.

Esgoto na terra e no mar

Antes de o Programa Bahia Azul chegar a Escada, todos os esgotos da área desagavam no mar. Segundo os moradores, o projeto não foi executado por inteiro e hoje a praia continua recebendo os despejos, com o agravante de que em alguns trechos a água podre passou a correr, a céu aberto, pelas valetas do lado de dentro da linha férrea, provocando o surgimento de muriçocas, principalmente na Rua da Estação. "Ninguém agüenta. Isso aqui vivia cheio de mato. Acharam de cortar o mato e desviaram o curso dos esgotos", protestou Raulino de Almeida, que mora há um ano e oito meses na Rua da Estação, já perto de Itacaranhã.

A falta de iluminação na passarela de acesso à estação ferroviária é outro problema apontado pelos moradores. "O bairro é tranqüilo, mas, à noite, atravessar a passarela é um perigo", afirma Maria das Graças Moraes Carvalho. Fora disso, os problemas de segurança no local são comuns a todo o subúrbio

ferroviário, que, por sinal, nestes dias que antecedem as eleições, está bem policiado. O comerciante Almir Silva, proprietário de um bar, diz que eventualmente casas comerciais são assaltadas, como padarias e mercearias. "Felizmente até hoje não houve mortes", assinala.

Transporte

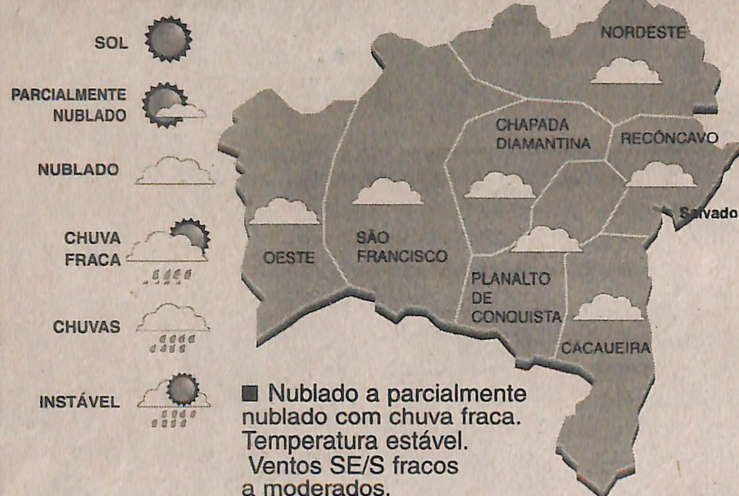
Uma raridade caracteriza o morador de Escada: a satisfação com o sistema de transporte coletivo. Ao contrário da maioria dos bairros periféricos de Salvador, que vive reclamando do sistema, lá os moradores elogiam. "Queixa aqui só temos do trem de ferro e assim mesmo no que diz respeito a vandalismo. Mas transporte não falta, a qualquer dia e a qualquer hora", afirma Verônica Figueiredo Santos, uma das moradoras. "Ninguém reclama porque não pode reclamar. Aqui passam linhas para os principais pontos de Salvador", afirma o aposentado José Ribeiro Júnior.



Decadência do trem não é sentida devido ao serviço de ônibus

O TEMPO

NA BAHIA



NAS CAPITAIS

Aracaju	23°	26°	Maceió	18°	27°
Belo Horizonte	15°	22°	Natal	22°	29°
Brasília	16°	26°	Palmas	24°	35°
Belém	23°	32°	Porto Alegre	11°	25°
Boa Vista	23°	34°	Recife	20°	29°
Campo Grande	17°	27°	Rio Branco	16°	32°
Cuiabá	20°	34°	Rio de Janeiro	25°	13°
Curitiba	9°	17°	Salvador	22°	24°
Florianópolis	10°	22°	São Luís	25°	31°
Fortaleza	25°	30°	São Paulo	12°	21°
Goiânia	15°	22°	Teresina	23°	36°
João Pessoa	16°	29°	Vitória	17°	23°
Manaus	24°	36°			

NAS REGIÕES BRASILEIRAS

REGIÃO NORTE Nublado a encoberto com chuvas e trovoadas em áreas isoladas em Roraima, sul e oeste do Pará. Demais áreas, nublado a parcialmente nublado. Chuva isoladas no Tocantins, norte, centro e nordeste do Amazonas, centro e nordeste do Pará.	REGIÃO CENTRO-OESTE Encoberto a nublado com chuva em Goiás, sudoeste, nordeste e centro do Mato Grosso. Demais áreas, parcialmente nublado a nublado e períodos de claro com possibilidade de chuva isoladas.	REGIÃO NORDESTE Nublado a encoberto com chuvas e trovoadas isoladas no Maranhão. Demais áreas, parcial-	REGIÃO SUDESTE Parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva isoladas no triângulo e sudoeste de Minas Gerais. Demais áreas, claro a parcialmente nublado e períodos de nublado. Possibilidade de chuva isoladas em São Paulo.	REGIÃO SUL Parcialmente nublado a nublado. Pancadas de chuva no Paraná e Santa Catarina, possibilidade de chuva isoladas no Rio Grande do Sul.
--	---	---	---	--

NO MUNDO

Amsterdã	16°	19°	Copenhague	12°	17°	Los Angeles	16°	29°	Praga	8°	18°
Atenas	21°	28°	Dublin	12°	20°	Madri	14°	34°	Roma	15°	26°
Atlanta	16°	19°	Estocolmo	13°	17°	Manila	26°	31°	São Francisco	13°	31°
Bangcoc	24°	33°	Frankfurt	11°	19°	Meca	26°	45°	San Juan	25°	30°
Barcelona	19°	25°	Genebra	8°	22°	México	8°	23°	Santiago	8°	15°
Beirute	25°	30°	Hanói	25°	31°	Miami	25°	31°	Seul	18°	23°
Belgrado	13°	22°	Havana	23°	31°	Montevideu	12°	16°	Sófia	6°	21°
Berlim	12°	19°	Hong Kong	27°	30°	Montreal	13°	23°	Taipé	24°	28°
Boston	13°	24°	Honolulu	26°	31°	Moscú	11°	13°	Teerã	26°	37°
Bruxelas	15°	19°	Jakarta	24°	34°	Nassau	25°	32°	Tóquio	25°	30°
Budapeste	9°	20°	Jerusalém	18°	28°	Nova Iorque	16°	23°	Túnis	21°	28°
Buenos Aires	11°	17°	Johannesburgo	4°	23°	Oslo	11°	14°	Varsóvia	5°	18°
Cairo	23°	34°	Lima	16°	20°	Paris	15°	22°	Washington	14°	23°
Caracas	20°	28°	Lisboa	18°	32°	Pequim	13°	29°	Zurique	6°	19°
Chicago	17°	31°	Londres	17°	20°						